

*ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS*

MÓDULO 5

O SIGNIFICADO DA IMORTALIDADE EM NOSSAS VIDAS

**IMORTALIDADE,
EVOLUÇÃO
ESPIRITUAL
E CONQUISTA DA
FELICIDADE – IV**

**7º. ENCONTRO – IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO
ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV**

- Objetivo – refletir sobre o significado da imortalidade para a evolução do Espírito e a conseqüente conquista da felicidade.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Meditando sobre a essência e o significado de ser um Espírito imortal em evolução:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal. Qual é para você o significado de saber-se um Espírito imortal em evolução destinado à felicidade? Como você sente essa realidade? Você sabe disso e a sente no coração? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Estudo sobre as comunicações de Claire**
- **Estas comunicações são instrutivas por nos mostrarem principalmente uma das feições mais comuns da vida - a do egoísmo. Delas não resultam esses grandes crimes que atordoam mesmo os mais perversos, mas a condição de uma turba enorme que vive neste mundo, honrada e venerada, somente por ter um certo verniz e isentar-se do opróbrio da repressão das leis sociais.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Essa gente não vai encontrar castigos excepcionais no mundo espiritual, mas uma situação simples, natural e consentânea com o estado de sua alma e maneira de viver. O insulamento, o abandono, o desamparo, eis a punição daquele que só viveu para si. Claire era, como vimos, um Espírito assaz inteligente, mas de árido coração. A posição social, a fortuna, os dotes físicos que na Terra possuía, atraíam-lhe homenagens gratas à sua vaidade - o que lhe bastava; hoje, onde se encontra, só vê indiferença e vacuidade em torno de si.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Essa punição é não somente mais mortificante do que a dor que inspira piedade e compaixão: mas é também um meio de obrigá-la a despertar o interesse de outrem a seu respeito, pela sua morte.**
- **A sexta mensagem encerra uma ideia perfeitamente verdadeira concernente à obstinação de certos Espíritos na prática do mal.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Admiramo-nos de ver como alguns deles são insensíveis à ideia e mesmo ao espetáculo da felicidade dos bons Espíritos. É exatamente a situação dos homens degradados que se deleitam na depravação como nas praticas grosseiramente sensuais. Esses homens estão, por assim dizer, no seu elemento; não concebem os prazeres delicados, preferindo farrapos andrajosos a vestes limpas e brilhantes, por se acharem naqueles mais à vontade. Daí a preterição de boas companhias por orgias báquicas e deboches.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- E de tal modo esses Espíritos se identificam com esse modo de vida, que da chega a constituir-lhes uma segunda natureza, acreditando-se incapazes mesmo de se elevarem acima da sua esfera. E assim se conservam até que radical transformação do ser lhes reavive a inteligência, lhes desenvolva o senso moral e os torne acessíveis às mais sutis sensações.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Esses Espíritos, quando desencarnados, não podem prontamente adquirir a delicadeza dos sentimentos, e, durante um tempo mais ou menos longo, ocuparão as camadas inferiores do mundo espiritual, tal como acontece na Terra; assim permanecerão enquanto rebeldes ao progresso, mas, com o tempo, a experiência, as tribulações e misérias das sucessivas encarnações, chegará o momento de conceberem algo de melhor do que até então possuíam.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Elevam-se-lhes por fim as aspirações, começam a compreender o que lhes falta e principiam os esforços da regeneração.**
- **Uma vez nesse caminho, a marcha é rápida, visto como compreenderam um bem superior, comparado ao qual os outros, que não passam de grosseiras sensações, acabam por inspirar-lhes repugnância.**
- **- P. (a S. Luís). Que devemos entender por trevas em que se acham mergulhadas certas almas sofredoras? Serão as referidas tantas vezes na Escritura?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- - R. Sim, efetivamente, as designadas por Jesus e pelos profetas em referências ao castigo dos maus. Mas isso não passava de alegoria destinada a ferir os sentidos materializados dos seus contemporâneos, os quais jamais poderiam compreender a punição de maneira espiritual. Certos Espíritos estão imersos em trevas, mas deve-se depreender daí uma verdadeira noite da alma comparável à obscuridade intelectual do idiota.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- Não é uma loucura da alma, porém uma inconsciência daquele e do que o rodeia, a qual se produz quer na presença, quer na ausência da luz material. É, principalmente, a punição dos que duvidaram do seu destino. Pois que acreditaram em o nada, as aparências desse nada os supliciam, até que a alma, caindo em si, quebra as malhas de enervamento que a prostrava e envolvia, tal qual o homem oprimido por penoso sonhar luta em dado momento, com todo o vigor das suas faculdades, contra os terrores que de começo o dominaram.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Esta momentânea redução da alma a um nada fictício e consciente de sua existência é sentimento mais cruel do que se pode imaginar, em razão da aparência de repouso que a acomete: - é esse repouso forçado, essa nulidade de ser, essa incerteza que lhe fazem o suplício. O aborrecimento que a invade é o mais terrível dos castigos, visto como coisa alguma percebe em torno nem coisas, nem seres; somente trevas, em verdade, representa isso tudo para ela.**

S. Luís.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **(Claire) : Eis-me aqui. Também eu posso responder à pergunta relativa às trevas, pois vaguei e sofri por muito tempo nesses limbos onde tudo é soluço e misérias. Sim, existem as trevas visíveis de que fala a Escritura, e os desgraçados que deixam a vida, ignorantes ou culpados, depois das provações terrenas são impelidos a fria região, inconscientes de si mesmos e do seu destino. Acreditando na perenidade dessa situação, a sua linguagem é ainda a da vida que os seduziu, e admiram-se e espantam-se da profunda solidão:**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

■ trevas são, pois, esses lugares povoados e ao mesmo tempo desertos, espaços em que erram obscuros Espíritos lastimosos, sem consolo, sem afeições, sem socorro de espécie alguma. A quem se dirigirem... se sentem a eternidade, esmagadora, sobre eles?... Tremem e lamentam os interesses mesquinhos que lhes mediam as horas; deploram a ausência das noites que, muitas vezes, lhes traziam, num sonho feliz, o esquecimento dos pesares. As trevas para o Espírito são: a ignorância, o vácuo, o horror ao desconhecido... Não posso continuar... *Claire.*

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Ainda sobre este ponto obtivemos a seguinte explicação: "Por sua natureza, possui o Espírito uma propriedade luminosa que se desenvolve sob o influxo da atividade e das qualidades da alma. Poder-se-ia dizer que essas qualidades estão para o fluido perispiritual como o friccionamento para o fósforo. A intensidade da luz está na razão da pureza do Espírito: as menores imperfeições morais atenuam-na e enfraquecem-na. A luz irradiada por um Espírito será tanto mais viva, quanto maior o seu adiantamento.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **“Assim, sendo o Espírito, de alguma sorte, o seu próprio farol, verá proporcionalmente à intensidade da luz que produz, do que resulta que os Espíritos que não a produzem acham-se na obscuridade.”**
- **Esta teoria é perfeitamente exata quanto à irradiação de fluidos luminosos pelos Espíritos superiores e é confirmada pela observação, conquanto se não possa inferir seja aquela a verdadeira causa, ou, pelo menos, a única causa do fenômeno;**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- primeiro, porque nem todos os Espíritos inferiores estão em trevas; segundo, porque um mesmo Espírito pode achar-se alternadamente na luz e na obscuridade; e terceiro, finalmente, porque a luz também é castigo para os Espíritos muito imperfeitos. Se a obscuridade em que jazem certos Espíritos fosse inerente à sua personalidade, essa obscuridade seria permanente e geral para todos os maus Espíritos, o que aliás não acontece.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **As vezes os perversos mais requintados veem perfeitamente, ao passo que outros, que assim não podem ser qualificados, jazem, temporariamente, em trevas profundas.**
- **Assim, tudo indica que, independente da luz que lhes é própria, os Espíritos recebem uma luz exterior que lhes falta segundo as circunstâncias, donde força é concluir que a obscuridade depende de uma causa ou de uma vontade estranha, constituindo punição especial da soberana justiça, para casos determinados.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **O CÉU E O INFERNO 2ª. PARTE
CAPÍTULO III - JOSEPH BRÊ**
- **(Falecido em 1840 e evocado em
Bordéus, por sua neta, em 1862)**
- **O homem honesto segundo Deus ou
segundo os homens**
- **1. - Caro avô, podeis dizer-me como
vos encontráis no mundo dos
Espíritos, dando-me quaisquer
pormenores úteis ao nosso progresso?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- - R. Tudo que quiseres, querida filha. Eu expio a minha descrença; porém, grande é a bondade de Deus, que atende às circunstâncias. Sofro, mas não como poderias imaginar: é o desgosto de não ter melhor aproveitado o tempo aí na Terra.
- 2. - Como? Pois não vivestes sempre honestamente?

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- - R. Sim, no juízo dos homens; mas há um abismo entre a honestidade perante os homens e a honestidade perante Deus. E uma vez que desejas instruir-te, procurarei demonstrar-te a diferença. Aí, entre vós, é reputado honesto aquele que respeita as leis do seu país, respeito arbitrário para muitos. Honesto é aquele que não prejudica o próximo ostensivamente, embora lhe arranque muitas vezes a felicidade e a honra, visto o código penal e a opinião pública não atingirem o culpado hipócrita.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- Em podendo fazer gravar na pedra do túmulo um epitáfio de virtude, julgam muitos terem pago sua dívida à Humanidade! Erro! Não basta, para ser honesto perante Deus, ter respeitado as leis dos homens; é preciso antes de tudo não haver transgredido as leis divinas.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- Honesto aos olhos de Deus será aquele que, possuído de abnegação e amor, consagre a existência ao bem, ao progresso dos seus semelhantes; aquele que, animado de um zelo sem limites, for ativo na vida; ativo no cumprimento dos deveres materiais, ensinando e exemplificando aos outros o amor ao trabalho; ativo nas boas ações, sem esquecer a condição de servo ao qual o Senhor pedirá contas, um dia, do emprego do seu tempo; ativo finalmente na prática do amor de Deus e do próximo.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- Assim o homem honesto, perante Deus, deve evitar cuidadoso as palavras mordazes, veneno oculto sob flores, que destrói reputações e acabrunha o homem, muitas vezes cobrindo-o de ridículo.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **O homem honesto, segundo Deus, deve ter sempre cerrado o coração a quaisquer germens de orgulho, de inveja, de ambição; deve ser paciente e benévolo para com os que o agredirem; deve perdoar do fundo dalma, sem esforços e sobretudo sem ostentação, a quem quer que o ofenda; deve, enfim, praticar o preceito conciso e grandioso que se resume "no amor de Deus sobre todas as coisas e do próximo como a si mesmo".**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- Eis aí, querida filha, aproximadamente o que deve ser o homem honesto perante Deus. Pois bem: tê-lo-ia eu sido? Não. Confesso sem corar que faltei a muitos desses deveres; que não tive a atividade necessária; que o esquecimento de Deus impeliu-me a outras faltas, as quais, por não serem passíveis às leis humanas, nem por isso deixam de ser atentatórias à lei de Deus.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – IV

- **Compreendendo-o, muito sofri, e assim é que hoje espero mais consolado a misericórdia desse Deus de bondade, que perscruta o meu arrependimento. Transmite, cara filha, repete tudo o que aí fica a quantos tiverem a consciência onerada, para que reparem suas faltas à força de boas obras, a fim de que a misericórdia de Deus se estenda por sobre eles. Seus olhos paternais lhes calcularão as provações. Sua mão potente lhes apagará as faltas.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a sua imortalidade? Caso positivo, que mudança foi essa?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- Neste encontro refletimos sobre a imortalidade, evolução espiritual e conquista da felicidade a partir do cumprimento das Leis Divinas. Somos convidados a conhecer a Verdade, trabalhando pela nossa completa desmaterialização, desenvolvendo as virtudes essenciais da Vida, para nos aproximarmos de Deus, conquistando a felicidade. Como você se sente buscando esse caminho? Como é para você realizar esforços para desenvolvê-lo?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente a sua imortalidade, dádiva para que você alcance a perfeição.**